ANO 23.º — SEXTA-FEIRA, 10 DE DEZEMBRO DE 1943 — N.º 7560

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ECOS

O visconde Cecil admite a hipotese de a guerra acabar inesperadamente, dentro de poucos meses—o que levou o «Conselho Geral da União da Liga das Nações» a preparar um projecto de reorganização internacional. Ha um instinto que não falha—a antevisão dos grandes acontecimentos. Por toda a parte se diz:

—A guerra está no fim!

Como porém, o acontecimento é enorme, do tamanho do universo, não será facil submetê-lo a uma medida unica.

O visconde Cecil, que pertence á categoria dos especialistas da politica externa, dispõe de luzes singulares e de conhecimentos positivos que o ajudam a ver o invisivel.

■

Como os nossos leitores devem ter notado, a «Exchange Telegraph» cessou a sua laboração, entre nós, cedendo o lugar á «Reuter». No almoço que a administração desta agencia, conhecida e admirada em todo o mundo, ofereceu ontem ao nosso embaixador em Londres o sr. duque de Palmela, falou o sr. Ralph Deakin que teve para com Portugal palavras da maior simpatia. Referindo-se á nova modalidade da «Reuter» disse o seguinte:

«Estão em projecto e vão realizar-se grandes reformas nos nossos serviços abrangendo todas as suas actividades. Essas reformas, embora ainda não estejam completas, dão-nos a segurança de que os jornais de Lisboa, do Porto e de outras cidades que espalham pelo povo português a verdadeira marcha dos acontecimentos do mundo exterior, terão motivo para ligar importancia crescente á assinatura da «Reuter» nos telegramas que receberão desta agencia».

Formulamos os mais sinceros votos, para que a Imprensa portuguesa e a «Reuter» venham a entender-se numa justa colaboração, de modo que só tenham razões para felicitar-se. Para cada país, certamente, a «Reuter» adoptará atitudes e procedimentos que se harmonizem com as necessidades que lhe são proprias, dando assim um exemplo de que ás portas dum venturoso «amanhã», ela, fiel á sua divisa, se propõe ser um insuperavel elemento de informação, de aproximação e concordia, na terra inteira. Este ha-de ser o seu grande titulo de gloria.

■

Segundo um telegrama de Oviedo, descem das montanhas das Asturias, acossados pelo frio e pela fome, ursos, lobos e javalis. As feras, baixando ao povoado, atiram-se aos rebanhos, dentro e fora dos currais, e tambem aos homens desprevenidos.

As autoridades dão-lhes caça, promovendo batidas.

Retiram, assim que se sentem perseguidos, para os seus fojos e cavernas, donde tornam a sair, durante as terriveis escuridões das noites invernosas. Todos os anos, se repetem as mesmas cenas com inumeros espectaculos de sangue. Os bichos esfomeados sofrem muitas baixas, mas nunca desaparecem.

A ferocidade incita-os á resistencia. E de ano para ano, de seculo para seculo, mantêm nos altos penhascos das Asturias a sua independencia, defendida com cruel destemor.

■

Amanhã, pelas 16 horas, abrirá, no Estudio do S. P. N., a exposição do pintor Carlos Carneiro—um dos artistas notaveis da sua geração e dos que, sem reclamos barulhentos, progridem no culto da sua arte.

Da reunião no Cairo resultou a melhoria das relações diplomaticas turco-russas

ANKARA, 10.—(Do nosso correspondente especial, Robert Bigio)—Uma das mais importantes consequencias das recentes conversações é a evidente melhoria nas relações da Turquia com a Russia. A declaração do ministro dos Negocios Estrangeiros turco, acêrca da politica externa do país, era esperada com ansiedade.

Por agora, não se trata da entrada da Turquia na guerra, pelo menos num futuro imediato. Mas isto não significa que não tenham sido tomadas resoluções, na Conferencia do Cairo, a esse respeito. Liga-se aqui particular importancia á compreensão que os Aliados mostraram «quanto aos interesses e possibilidades» da Turquia.

Supõe-se que a ultima palavra ainda não está dita sobre a situação. Pelo menos, dois factores devem influir na politica da Turquia, tanto depois da guerra como actualmente: o primeiro é a aproximação com os Estados Unidos e a Russia, potencias ás quais a Turquia está agora ligada «quasi tão estreitamente como com a Grã-Bretanha»; o segundo factor é o desaparecimento das duvidas e das suspeições por parte da Turquia sobre a politica e os objectivos da Russia. A cordialidade e a franqueza com que Menemen Joglu aludiu á Russia é interessante.

Estes factores—pode esperar-se com segurança—devem ter consideraveis efeitos sobre os outros paises balcanicos. Os aliados da Alemanha observam a atitude da Turquia para regular o seu proprio procedimento. Os embaixadores da Grã-Bretanha, da Russia e dos Estados Unidos regressaram já a Ankara.—(R.).

Tropas alemãs constroem fortificações costeiras no extremo norte da Noruega, para prevenir a hipotese duma invasão

Diminue outra vez o número de barcos afundados no Atlântico por submarinos alemães

LONDRES, 10.—Os submarinos afundaram menos navios mercantes, em novembro, do que em qualquer outro mês, desde maio de 1940.

O comunicado conjunto, publicado por ordem do presidente Roosevelt e do Primeiro ministro Churchill, diz:

«As operações anti-submarinas, em novembro, foram notaveis por o pouco que o inimigo conseguiu com os grandes esforços que empregou. O numero de navios mercantes afundados por submarinos, em novembro, é menor do que em qualquer outro mês, desde maio de 1940.

Por meio de aviões operando nos Açores, pudemos melhorar a protecção aos nossos comboios e diminuir a area em que os submarinos inimigos estavam livres de ataques pelas nossas forças. O inimigo empregou aviões de grande raio de acção para auxiliar a concentração dos submarinos no ataque aos nossos comboios; a-pesar disso, as nossas escoltas e os contra-ataques foram eficazes. A cautela dos submarinos inimigos diminuiu o numero de oportunidades que se ofereciam ás nossas forças para os atacar. Não obstante isso, o numero de submarinos afundados em novembro excedeu novamente o numero das suas vitimas».—(R.).

LONDRES, 10—(Do correspondente naval da Reuter).—As facilidades dos Açores

(Lêr continuação na página central)

Seremos mais pobres depois da guerra? — pregunta um jornal inglês

LONDRES, 10.—O economista G. D. H. Cole, respondendo á pregunta do «Daily Herald»—«seremos nós mais pobres depois da guerra?—diz: «Seremos mais pobres, no sentido de termos de pagar em trabalho corrente aquilo que consumirmos e não poderemos mais suprir as nossas necessidades com o tributo dos produtores dos outros países, como retorno dos fundos que empregamos anteriormente no ultramar. Isto não significa que nós tenhamos de ser pobres, quanto ao nivel da vida, senão voltarmos a desperdiçar o potencial humano numa nova crise de desemprego. Há, contudo, um obice .A Grã-Bretanha não pode ter a esperança de ser prospera a não ser num mundo prospero. Se o mundo fôr bastante rico para comprar as nossas exportações e nós estivermos preparados para vendê-las a um preço rasoavel, não há razão para que, depois desta guerra, não sejamos não só tão felizes como em 1939, mas para que possamos ficar ainda melhor».—(R.).

A posição da Bulgária é considerada no actual momento muito delicada

WASHINGTON, 10—Os observadores politicos norte-americanos são de opinião de que a situação na Bulgaria é bastante delicada no actual momento.

A massa popularcional, desde que os exercitos dos tzares russos libertaram o país do dominio dos turcos, em fins do seculo passado, foi sempre simpatizante com a Russia, a-pesar da mudança da estrutura interna no país.

Desta maneira, o falecido rei Boris não podia ousar aceder aos pedidos de Hitler, enviando tropas bulgaras para a frente russa e, embora a Bulgaria seja aliada dos alemães, tem manejado para continuar mantendo as suas relações diplomaticas com Moscovo.

Por outro lado, os turcos nunca mantiveram boas relações com os bulgaros, a-pesar destas duas nações terem combatido lado a lado na primeira guerra mundial. Nos ultimos 25 anos, tem-se registado, frequentemente, conflitos fronteiriços, e os refugiados politicos dum país encontram sempre protecção no outro.

Na Bulgaria, existe tambem forte antipatia contra outros povos vizinhos tais como a Grecia, a Yugo-Eslávia e a Romenia. Os alemães, a trôco da cooperação bulgara nas suas conquistas balcanicas, cederam-lhes grandes extensões territoriais, que, anteriormente, faziam parte das nações atrás apontadas.

O Exercito bulgaro mantem-se intacto e muito forte, mas o Governo da Bulgaria parece manter uma atitude de espectativa, por tanto tempo quanto lhe fôr possivel.—(U. P.).

O numero 80 de **«A ESFERA»** agora posto á venda publica, entre outros, os seguintes artigos:

«Matem mais gente, pelo amor de Deus», pelo *dr. Elmano da Cunha e Costa;* **«Panorama internacional»**, por *Joaquim Lança;* **«Acabou-se a maçonaria»**, por *Ignotus;* **«Não confundir»**, **por** *José Brandão;* **«O exercito da Ordem»**, pelo *visconde do Porto da Cruz;* **«Cronica da quinzena»**, por *Felix Correia;* **«A tecnica da propaganda»**, por *Costa Lima;* **«Cronica desportiva»**, por *Tavares da Silva.*

Entre as reportagens graficas destacam-se: «O avião gigante ME 323»; «O que é uma ideia fixa»; Actualidades nacionais» e «Portinho da Arrabida».

A **ESFERA** publica as suas habituais secções de cinema, economia e finanças, pagina da mulher, xadrez, damas, palavras cruzadas, charadas e humorismo.

Preço 1$50. A' venda em todo o País. Pedidos de assinatura: Rua do Alecrim, 65—Lisboa.

CONFERENCIAS

Amanhã, ás 15 e 30, na Faculdade de Letras, haverá uma sessão cultural, a primeira do actual ciclo, promovida pela Associação Academica, durante a qual o sr. dr. Delfim Santos fará uma conferencia sobre «O sentido humanista da cultura».

UM HUMORISTA GENIAL: «CHESTERTON»

A Portugália Editora dá a conhecer ao publico português o seu grande livro

«O homem que era quinta-feira»

A Portugália Editora acaba de iniciar a sua *Biblioteca dos Humoristas* com um romance de há muito celebre na literatura inglesa e traduzido com enorme exito em França. Trata-se da obra de Chesterton *O homem que era quinta-feira.* Como nos propositos desta *Biblioteca*, claramente expressos na Nota dos Editores que acompanha a tradução portuguesa, está imprimir um novo rumo ao significado da palavra «humorista», desviada do seu verdadeiro sentido entre nós, este romance de Chesterton —famosissimo escritor inglês—satisfaz inteiramente esse objectivo. Nele o *hùmor* não é traduzido por qualquer jogo formal de palavras ou qualquer facil deformação caricatural da vida. Não. No *Homem que era quinta-feira* exprime-se um pensamento profundo, concretizado em imagens da realidade, de uma paradoxilidade originalissima. A' volta de uma conspiração tecem-se as aventuras mais singulares e imprevistas dos conspiradores, que no fundo não passam de policias, buscando-se cegamente uns aos outros movidos pela presença misteriosa de um chefe que os domina. As situações são extraordinarias, os diálogos esfusiantes de graça, o imprevisto arrebatador. Poucas vezes se terá publicado em Portugal obra *humoristica* tão profunda e tão divertida.

ACORDE O INTESTINO PREGUIÇOSO

Talvez não saiba quais são os males de que um intestino preguiçoso é responsavel. Saiba, portanto, que as enxaquecas, a falta de apetite, as vertigens, o nervosismo, a fadiga geral, as erupções de pele não têm muitas vezes outra causa.

Se sente qualquer destes incomodos, tem todo o interesse em experimentar os Sais Kruschen (uma pitadinha, no seu chá ou café da manhã). Kruschen, com efeito, estimula suavemente o intestino e incita-o a cumprir, normalmente, as suas funções. Os detritos e venenos são regularmente eliminados e deixam de se acumular no seu organismo. O seu mal estar atenua-se progressivamente e é substituido por uma boa disposição e um alegre entusiasmo. Mesmo o seu estomago, ajudado por certos sais que entram na composição de Kruschen, digere com mais facilidade.

Os Sais Kruchen vendem-se em todas as formacias a 10$50 e 17$00 o frasco.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Teresa de Oliveira Calheiros da Silveira Viana, D. Maria Clarisse Gomes Horta e Costa, D. Ana Isabel Zuzarte Mascarenhas de Novais e Ataide, D. Maria Constança de Noronha e Cruz, condessa de Santar e a menina Maria Luizo Condinho Rodrigues.

A CARIDADE

Amanhã, no Monte Estoril

Um grupo de senhoras da «British League of Assistence», a que preside miss Wallace, promove amanhã, ás 15 horas, no hotel de Italia, do Monte Estoril, um chá e uma venda de caridade, a favor da Maternidade de Cascais. Assistirá a sr.ª embaixatriz de Inglaterra.

DOENTES

Sofreu há dias um desastre, colhido por um automovel que lhe fracturou uma perna, o sr. Benito Pérez, pai do nosso prezado camarada Rogerio Pérez. O doente, que se encontra em tratamento num quarto particular da Associação de Socorros Mutuos de Empregados no Comercio e Industria, tem experimentado, felizmente, algumas melhoras.

—Para tratamento duma grave doença, deu entrada num quarto particular do hospital da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade o armador de navios de Viana do Castelo, sr. João C. Rodrigues Maduro.

EM VIAGEM

Acompanhado de sua esposa, partiu para Madrid o sr. Carlos Brandão.

DR. CARLOS DE MELO

Ouvidos, nariz e garganta

R. Augusta, 270, 1.º—A's 15 horas

Mocidade Portuguesa

Campanha de Camaradagem

Prossegue a campanha em tão boa hora lançada pela Mocidade Portuguesa. Os donativos—alguns em dinheiro—são numerosos. O brado de NADA E' INUTIL alastra.

Trata-se de uma obra benemérita que visa não a fornecer uma consoada, um melhor dia de Natal, mas a contribuir para que se alargue a rede de cantinas escolares e extra-escolares. Trata-se, portanto, de uma obra com continuidade.

A Campanha de Camaradagem, que terminará no dia 25, constitue uma iniciativa de grande alcance, que pelos resultados até agora obtidos se mostra francamente vitoriosa.

A «SEMANA DA MÃE»

Dentro do programa da «Semana da Mãe», organizada pela Obra das Mães pela Educação Nacional, realizou-se, hoje, de tarde, na Casa de Trabalho do Casal Ventoso, criada e mantida por aquela prestimosa instituição, uma palestra da serie educativa dedicada ás mães pobres daquele populoso bairro. Falou a sr.ª D. Maria Adozinda de Sousa Monteiro e assistiram, além de senhoras dirigentes da O. M. E. N., muitas mães residentes naquele bairro.

Amanhã, haverá outra conferencia e, no domingo, além de missa nos Martires, por intenção das mães portuguesas realizar-se-á, ás 16 horas, no Liceu de D. Filipa de Lencastre, uma sessão solene.

VIDA DESPORTIVA

SESSÃO SOLENE

O 3.º anivereario do Grupo Desportivo do Banco Crédit

Comemorando o seu 3.º aniversario, o Grupo Desportivo do Crédit Franco-Portugais realizou esta tarde, numa dependencia daquele estabelecimento bancario, uma sessão solene seguida de distribuição de premios aos vencedores dos campeonatos internos.

Usou da palavra o sr. Manuel Penim, presidente da mesa da assembleia geral, que salientou com espirito de clareza a perfeita e leal compreensão, que existe entre empregados e patrões. Disse ainda que todos de bom grado trabalham para o mesmo fim, ou seja, colaborarem no revigoramente fisico dos seus associados. Por fim, formulou votos para que aquele grupo desportivo se guindasse á altura do prestigio alcançado pelo banco.

O director do Banco sr. Henri Van Der Vurst procedeu á entrega das medalhas aos seguintes vencedores das provas disputadas: *Ping-Pong*—1.ª categoria—1.º Hermes Martins; 2.º, Carlos Jacinto. 2.ª categoria—1.º, Hermes Correia; 2.º, João de Sousa, 3.º, João Luiz. 3.ª categoria—1.º Dejean Guerra, 2.º, Francisco Santos. 4.ª categoria—1.º Carlos Bausch; 2.º, Henrique da Fonseca; 3.º Antonio Mota. *Bilhar*—1.ª categoria—1.º João Fernandes; 2.º Fernando Caseiro; 3.º Carlos Jacinto. 2.ª categoria—1.º João Luiz; 2.º João de Sousa, 3.º Guedes Pinto. 3.ª categoria—1.º Joaquim Lopes; 2.º Carlos Bento, 3.º, Guilherme Henrique. *Jogos de Damas*—1.º Fernando Caseiro; 2.º Alexandre Cunha; 3.º Martinho Graça. 2.ª categoria—1.º Joaquim Lopes. 3.ª categoria—1.º Francisco Santos. *Gincana ciclista*—1.º Armando de Oliveira; 2.º Defeau Guerra; 3.º José Batalha; 4.º Hermes Correia; 5.º Carlos Gamito, 6.º Joaquim Lopes.

Numa sala decorada com as bandeiras nacional e francesa, serviu-se um finissimo «Porto de Honra», trocando-se nessa altura afectuosos brindes. Presidiu á sessão o sr. Henri Van Der Vurst, ladeado pelos srs. Marcel Foucaut, subdirector, e demais directores e corpos gerentes do Grupo Desportivo.

Desafio particular

No campo da P. S. P. realizou-se um desafio de futebol entre o Miami Desportivo Clube e o Grupo Desportivo Avenida Palace Hotel. Ganhou o primeiro por 1-0.

Quintanistas de Agronomia

Amanhã, na Casa do Alentejo, os quintanistas de Agronomia realizam um baile de despedida, a favor da Caixa de Auxilio da Associação do Instituto Superior de Agronomia, com a colaboração da orquestra de variedades da Emissora Nacional, dirigida por Fernando de Carvalho. O baile abre com a habitual «hora de variedades», em que tomam parte os artistas Maria da Graça, Maria Gabriela, Magda Portugal, Maria Domingas, Irmãs Meireles e Fernando Ribeiro.

Dr. Octávio do Nascimento Brito

No vapor «Cabo de Hornos», seguiu para o Rio de Janeiro, onde vai ocupar um alto cargo no Ministerio das Relações Exteriores, o sr. dr. Octavio do Nascimento Brito, que, durante alguns anos exerceu as funções de consul do Brasil no Porto. Segue acompanhado de sua esposa e filho. A' partida, foi-lhe feita afectuosa despedida.

A SOCIEDADE PORTUGUESA DE PERFUMARIA, L.DA

COMUNICA :

que por falta de espaço nêste diario, lastima não poder dar a imediata resposta ao anuncio publicado ontem pelo ex-socio desta Sociedade, S. N. Benveniste, intitulado procurador da Société Française de Parfumerie.

MAIS COMUNICA :

que já reservou o espaço necessario para uma condigna resposta na proxima 2.ª feira, que inutilizará por completo as malevolencias dêste ex-socio, como já o fez em 27 de Março dêste ano.

Sociedade Portuguesa de Perfumaria, Ld.ª

O Gerente

a) MARIO MOLHO ALMOSNINO

IMPERMEAVEIS "LONDON STYLE"

O distribuidor previne o público de que o preço dêstes impermeáveis são os seguintes:

Modêlo TROPICAL	**1.200$00**
Modêlo G 101	**1.100$00 com cinto**
Modêlo G 100	**1.000$00 sem cinto**

(E não 1.200$00 e com cinto como por lapso ontem publicámos)

Os impermeaveis desta marca, com preços diferentes, são considerados, pelo fabricante, de segunda escolha.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

RELOGIO PERDIDO—Um agente da P. I. C. procede a investigações para a descoberta dum relogio de ouro, que uma senhora perdeu, durante uma festa elegante que há dias se realizou em Carnaxide.

SEM RELOGIO E SEM CORRENTE—Os gatunos furtaram ao sr. Sabino da Fonseca, durante a viagem de Setubal a Lisboa, a corrente, relogio e uma medalha, tudo em ouro, no valor de 10.000$00.

ATROPELAMENTO MORTAL—Esta manhã, foi atropelado por uma camioneta, proximo do Mercado Geral de Gados, onde era empregado, Joaquim Duarte de Freitas, de 60 anos. Conduzido ao hospital de S. José, faleceu pouco depois de ali ter dado entrada.

BENEFICENCIA

Recebemos e agradecemos 50$00 para os nossos pobres, «como agradecimento e em intenção a Nossa Senhora da Conceição».

—Recebemos e agradecemos 10$00 do grupo «Os Marialvas da Graça», que, no proximo dia 12, promove o primeiro almoço de confraternização entre os seus associados.

REGIONALISMO

Depois de amanhã, efectua-se um almoço de confraternização da colonia arganilense, durante a qual serão entregues condecorações e diplomas a varios associados.

O NATAL DO COMBATENTE

A agencia de Lisboa da L. C. G. G. distribue, no dia de Natal, um bodo aos combatentes pobres e suas familias.

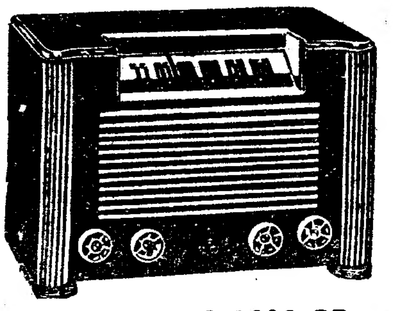
JOGO ROUBADO

Tendo sido perdidos ou roubados 1/2 bilhete do n.º 1329 e meio bilhete do n.º 4152, em cautelas, para a lotaria do Natal, pede-se o favor da sua entrega na administração do nosso jornal. Foram tomadas providencias, tanto policiais como junto das casas de lotarias e ainda na Misericordia.

EXPOSIÇÃO DE PRESEPIOS

Amanhã, ás 15 horas, inaugura-se uma exposição de presepios, no largo do Mitelo, 1, promovida pela Juventude Catolica Feminina, que apresentará grande variedade de presepios de todos os tamanhos, em cartão, coloridos, estampas, cartões de boas-féstas, selos, etc.

Emerson Radio



PODEROSA RECEPÇÃO DE ONDAS CURTAS

Preços desde Esc. 950$00

VENDAS A PRESTAÇÕES

Supersom Radio - Costa & Brito, L.da
Rua da Conceição, 35, 1.º, Lisboa

LUSO

PALACIO DE S. ROQUE

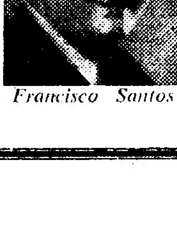
Natividade Correia

Hoje, até de madrugada, tem V. Ex.ª no seleccionado LUSO um escolhido e agradavel programa, em que tomam parte 9 artistas, que exibem bom Fado castiço, canções, solos de guitarra e viola, cantigas a atirar, dueto por Frutuoso França e Natividade Correia, Alice Magina, Aurora de Sousa, Vital de Almeida, Alberto Cardia, Jaime Santos & Martinho Assunção. Reaparição do sentimental e agradavel cantador Eduardo Janeiro. No LUSO, é hoje noite de espectativa e arte. ENTRADA, 1.50.

"LA TOJA"

CREMES DE BELEZA (DIA E NOITE)

Retiro dos Marialvas


Francisco Santos

A'S 21 H.—*Maria do Carmo Torres, Domingos Silva, Manuel Fernandes, Fernando Farinha* e o rei da Comicidade *Fancisco dos Santos.* Carvalhinho e Pais da Silva. ENTRADA FRANCA.

Teatros e Cinemas

O centenário do «Frei Luiz de Sousa» (I)

E' de louvar a iniciativa do Ministerio da Educação Nacional que deu corpo á ideia de comemorar este ano o centenario do «Frei Luiz de Sousa», embora essa comemoração não coincida com a primeira representação publica da peça de Garrett, mas sim com a primeira representação particular. Parece-nos deselegante e de mau gosto, dadas as circunstancias especiais que concorrem nos opositores, procurar diminuir, por um lado, a sig…ação e a oportunidade da iniciativa, e por outro, o valor, o interesse artistico e o sentido cultural do empreendimento projectado.

A empresa concessionaria do Nacional está, assim, em face dos seus detractores habituais, que têm pelo menos um merito: o de não mudar de opinião, nem de atitude, faça-se o que se fizer na Casa de Garrett—e tem-se feito tanta coisa bela em catorze anos!—na situação que é sintetizada pelo conhecido anexim: preso por ter cão e preso por não ter.

Não pode deixar de se admitir a discordancia, perfeitamente legitima, com esta ou com outras iniciativas teatrais. Ninguem é obrigado a gostar daquilo que não gosta ou a defender aquilo que não sente. O que não se compreende nem justifica, por atentatorio da missão reservada á inteligencia, é a oposição sistematica, o «parti-pris» que leva a atitudes biliosas e inglorias.

Há quem não concorde, em principio, com a representação do «Frei Luiz de Sousa» em duas versões diferentes. Aqueles que, de boa fé, assim pensam estão no seu direito. Nós pertencemos ao numero daqueles que não se escandalizam com a ideia, embora admitamos que se lhe possam opôr reservas justificadas. Nem nos parece que haja sombra de desacato, desde que a dignidade da montagem e da representação se imponham, na versão artistica projectada. E' certo que Garrett, como muito bem disse ontem o dr. Alvaro Pimpão na breve e luminosa apreciação do drama com que precedeu o espectaculo, situou a sua peça no espaço e no tempo, o que equivale a dizer que conflito, sentimentos e ideias correspondem a uma epoca determinada e a um ambi… proprio. O drama da bigamia teria hoje um desfecho completamente diferente daquele que teve o caso de Manuel de Sousa Coutinho na obra de Garrett. E' discutivel, portanto, que esses sentimentos se possam interpretar dentro dum estilo que não seja o requerido pela indole e pelas caracteristicas especiais da peça. Como subordinar, por exemplo, a eloquencia vernacula duma tirada romantica ao estilo sobrio e natural que uma réplica breve exige no teatro moderno? Mas não nos repugna aceitar a estilização de fatos e cenarios, como se tem feito em todo o mundo com peças antigas, encenando-as segundo um criterio de mais inteligente e apurada visão teatral.

Concedemos, portanto, que não haja duas formas de representar o «Frei Luiz de Sousa»; neste caso, o que há é duas distribuições diferentes. E o espectaculo desta noite servirá a confirmar ou a desmentir o postulado. O que pode haver, e há, é duas visões picturais diversas da obra de Garrett, e, um pouco forçadamente, duas interpretações a que se podem atribuir valores mais ou menos de harmonia com a sensibilidade artistica de hoje.

A versão denominada classica ou escolar, que ontem foi dada em espectaculo de gala, com a assistencia dos srs. ministro e subsecretario de Estado da Educação Nacional e de numerosos convidados, alcançou um belo exito, a que não foram indiferentes os nomes prestigiosos dalguns dos artistas que a interpretaram. O publico festejou o regresso de Alves da Cunha ao palco do Nacional, onde fazemos votos por que se demore, para maior lustre do nosso primeiro teatro de declamação. Deste modo se conseguiram para a obra-prima de Garrett duas distribuições diferentes, cada qual com os seus valores interpretativos e dentro do pensamento que presidiu á comemoração. Pôr em duvida que se possa conseguir uma só distribuição digna, quanto mais duas, é lançar sobre artistas como Palmira Bastos, Alves da Cunha, Maria Lalande e Samwel Diniz, para não falar nos que hoje vão interpretar a peça, uma ofensa despropositada e inutil.

O publico que ontem, ao cair o pano sobre o ultimo acto, a-pesar da hora adiantada, não teve pressa de sair, para poder traduzir em aplausos calorosos e prolongados a emoção sentida, entendeu que há, pelo menos, uma distribuição digna da peça. Esta noite veremos se pode haver duas.

A montagem que ontem nos foi dado admirar, dentro das belas perspectivas de Manini, e com indumentaria de rigor e de bom gosto, é em tudo digna do teatro Nacional, como digna foi a representação pelo que diz respeito ás primeiras figuras. Palmira Bastos, Alves da Cunha e Maria Lalande retomaram os seus papeis. E' preciso ver Palmira Bastos no «Frei Luiz de Sousa» para ter a medida axacta da grandeza desta actriz prodigiosa que tanto honra a cena portuguesa. Os anos passam sobre ela—e o tempo não devia ter poder sobre os artistas de eleição—sem lhe diminuir os altos meritos que a exornam. Que nobreza, que dignidade, que distinção, que maneira de vestir e de andar, que sobriedade no gesto e que fogo interior na representação!

Alves da Cunha deu-lhe sempre a réplica com perfeita compreensão do seu papel, a que imprimiu a altivez, o orgulho, a elegancia de atitudes, o «panache» e por fim a resignação cristã que são peculiares á figura garretiana.

Maria Lalande é um caso áparte no teatro português. Artista duma vibração e duma sensibilidade que chegam a ser doentias, a sua criação no dificil papel de «Maria de Noronha» excede tudo quanto havia a esperar dos seus nervos e do seu talento privilegiado. Pode dizer-se que ela «morre» em cena, tal é a verdade impressionante do seu trabalho.

Samwel Diniz imprimiu ao «Romeiro» um tom magnifico de sobriedade e de convicção. Há que louvar igualmente o jogo natural e humano que Luiz Filipe deu ao velho aio, discordando nós apenas da anquilose forçada, e que nem sempre pode manter, a que se obrigou na composição da figura.

Completaram o conjunto, cada qual dentro das suas possibilidades, Mario Santos, Pedro Lemos, Virgilio Macieira e José Cardoso.

N. L.

«Joana, a doida», no Variedades

O Variedades reviveu um grande exito de há oito anos, «Joana, a doida», versão duma

(Lêr cont. na 7.ª pag.)

Teatro Nacional de D. Maria II
HOJE - A's 21 e 30 - HOJE
A peça de Visconde de Almeida Garrett
FREI LUIZ DE SOUSA
com Raul de Carvalho, Amelia Rey Colaço, Eunice Muñoz, Paiva Raposo, Robles Monteiro, Villarett, J. Cardoso, Aug. Figueiredo e Henrique Santos
Amanhã: 1.ª versão **Frei Luiz de Sousa.**

São Luiz 2 7172—A's 21,30
O premio do teu amor – FOR ME AND MY GAL – com Judy Garland, Martha Eggerth e George Murphy

TIVOLI A's 21 e 30 TELEF 50595
… semana **Assim mesmo elas amavam-no** com George Sanders, Herbert Mashall e Doris Dudley

POLITEAMA Telef. 26305 Hoje A's 21 e 30
A VIDA E' UMA COMÉDIA com Rosalind Russel e James Stewart

EDEN A's 21,30 Telef. 2 076…
ESTREIA **O grande aldrabão** com Bob Hope e Dorothy Lamour

CONDES Telef. 2 2523 A's 21 e 30
ULTIMA **Aventuras de Martin Eden** com Claire Trevor, Glenn Ford e Evelyn Keyes

ODEON A's 21 e 15 **PALACIO** A's 21 e 30
… semana **Parada de malucos** com Olsen e Johson, Martha Rave e Misha Auer

TRINDADE A's 21 e 30 Tel. 20000
AMOR DE PERDIÇÃO Segundo o romance de Camilo. Direcção de ANT. LOPES RIBEIRO com Ant. Silva, Assis, Vilar, Eunice Colbert, etc. Matinées às 14,30 e 17,30

CENTRAL Tel. 24381
MATINÉES DIÁRIAS Às 21 e 30 h. **OS 4 FILHOS DE ADÃO** **Como elas são**

CAPITOLIO Telef. 2 7493 No Salão, ás 21 horas
A PRIMEIRA DAMA com Spencer Tracy **COMPANHEIROS DA RUA**

LYSO Tel. 4356 A's 21 e 15
O sr. Felizardo SUNNY

REX Telef. 29656 A's 21 e 15
Seis destinos **A loira e o cow-boy**

TERRASSE Tel. 20917 — A's 21 e 15
O sr. Felizardo SUNNY

CASINO ESTORIL
Percival desapareceu com Hans Albers

CASABLANCA Hoje — ás 21,30 horas — Hoje Estreia do Novo Espectaculo

Henriqueta Vallés

Radio Casablanca
de Xavier de Magalhães e Fernando Avila, musica de Vasco Macedo e Jaime Mendes num elenco de que fazem parte MARIA DO ROSARIO, *Lucinda Trindade, Suecia Gonçalves, Pepita Ruiz, Olga França, Constança Maria, Julio Martins, Humberto Madeira, Jaime Santos, Alfredo Lopes* e as atracções internacionais HENRIQUETA VALLÉS e MARIA MERCÊ. *Entrada*—5$00. *Marcam-se* frisas e camarotes pelo Telefone 2 1369.

Maria do Rosario

OLIMPIA CLUB
APRESENTA UM FAMOSO PROGRAMA DE VARIEDADES
Amanhã 2 estreias de grande sensação
2.ª feira estreia em Portugal
da notável estrela do baile espanhol **LOLA GALLEGO** contratada directamente pelo OLIMPIA CLUB
ABERTO DESDE A'S 20 H. **Jantares Concerto até às 22 horas**

HOJE FINALMENTE NO **EDEN** A RKO-RADIO inicia as suas estreias neste cinema, com o filme de gargalhada

AVENIDA Telefone 27273
HOJE 2 sessões, as 20,30 e 22,45
a revista de grande espectaculo
A FEIRA
com **Amarante, Laura Alves e Carmencita Aubert**
Domingo: «Matinée» ás 16 horas
Em ensaios: a opereta portuguesa **O Zé do Telhado**

VARIEDADES 2 Sessões 2 A's 21 e 23 horas
Mais um exito em cena! A engraçadissima comedia de CARLOS ARNICHES
JOANA, A DOIDA
Interpretada pela Companhia MARIA MATOS
Domingo, 1.ª «matinée»: «JOANA, A DOIDA».

MARIA VITORIA
A's 20 e 30 e às 22 e 45
Exito retumbante e indiscutivel da grande revista
Toma lá, dá cá
com Irene Isidro, Herminia Silva, Antonio Silva, Barroso Lopes e Ricardo Santos Carvalho, nos principais papeis
ELSA AND WALDO
Os criadores da dança humoristica
Domingo ás 16 horas «matinée»

APOLO
Hoje, 2 sessões Telef. 28643
A's 20 e 30 e às 22 e 45
A popular revista em 2 actos
A ROMARIA
Remodelada com
Ribeirinho e Hortense Luz
e a grande atracção
PASTORA IMPERIO

CRISTAL
O BAR DANCING DA MODA
HOJE A'S 20 HORAS
UM EXITO COMO NUNCA
O Quinteto MURILLO
com o vocalista **JOSÉ SEGARRA**
é a maior atracção musical que se tem exibido em Lisboa
No programa: **Ballet Andalusia, Paquita Serrano, Maria Cristina, Hermanas Sandra, Paquita Diaz, Escandel-Mary Miranda** e a
Orquestra CRISTAL
Domingo às 17 Horas: **Chá Dançante, Variedades**
Reservam-se mesas pelo telef. 20925

A organização

da Europa no futuro

— segundo o «Times»

LONDRES, 10—Em conclusão de um compreensivo artigo de fundo discutindo a futura organização da Europa, o «Times» diz: «Em seu proprio interesse, a Europa deve procurar uma organização, não desmembrando ou afastando a Alemanha». O articulista escreve: «A garantia da segurança futura e do bem estar será encontrada, e pode apenas ser encontrada, não se quebrando a unidade da Alemanha, mas encorporando essa unidade na mais vasta unidade da Europa». O «Times» inicia o artigo frisando que «nenhuma discussão séria sobre o futuro da Europa leva á conclusão de que esta constitue uma unidade e deve como tal ser considerada em qualquer plano pratico de reconstrução».

Na esfera economica o «Times» diz: «A eficiencia exige um plano e uma acção compreensivos, que não podem ser limitados pelas fronteiras nacionais» e acrescenta que a UNRRA já reconheceu «a necessidade de um sistema unificado de transportes para a distribuição de abastecimentos á Europa».

Depois de indicar a necessidade de um organismo central europeu para regular o problema dos transportes aereos, o «Times» diz que estas medidas de unificação «não satisfazem em si proprias as necessidades e as aspirações dos diversos paises europeus». O articulita prossegue: «A existencia de orgãos centrais, exercendo em campos especificados o minimo de autoridade, é indispensavel á Europa, para manter a sua segurança militar e economica».

O articulista prosegue: «E' a unica coisa que pode garantir a liberdade das nações mais pequenas e preservar as respectivas individualidades e identidades, salvando a Europa do naufragio». O estabelecimento de semelhantes orgãos «tornará a unidade nacional questão de mera importancia local e deixará aos povos respectivos a escolha do seu regime».

O artigo continua: «Se a Holanda e a Belgica ou a Noruega, a Suecia e a Dinamarca preferirem unir-se ou estabelecer uma federação, ninguem tem o direito de se opôr a isso. Mas, se, como é mais provavel, esses paises preferirem continuar isolados, nada se ganhará exercendo pressão sobre eles para se unirem».—(R.).

«O Japão visto POR UM FRANCÊS»

Acaba de sair, traduzido em português, este admiravel e oportuno livro de Christian de Caters

Traduzido e prefaciado pelo antigo ministro de Portugal em Toquio e tambem ilustre escritor dr. Justino de Moutalvão, acaba de sair, em edição portuguesa, o belo e tão discutido livro de Christian de Caters «Visages du Japon» ou «O Japão visto por um francês», na versão portuguesa.

Não se trata de um livro de propaganda do Japão, mas de um estudo objectivo que o ilustre escritor e jornalista fez, «in loco», da vida, da indole, da psicologia e dos sentimentos do povo niponico. O aspecto lendario da civilização oriental analisou-o o autor com profundidade e inteligencia, a par de uma beleza de forma e de um sentido literario que fazem deste livro uma leitura atraente e sempre agradavel.

Edição da Parceria A. M. Pereira, ao preço de 15$00.

Precisa de dinheiro?

Procure a **GRANDE OURIVESARIA DA MODA** que resolverá todas as suas dificuldades, pagando por elevados preços ouro, joias, pratas, cautelas do Montepio, etc.

Rua da Prata, n.º 257 (Esquina da Rua de Santa Justa).

Erro judiciário?

O Supremo Tribunal concedeu a revisão do processo que condenou um suposto inocente

Vai fazer quasi cinco anos que o padre Baltazar Dinis de Carvalho, prior da Caparica e capelão da Cadeia de Caxias, se convenceu de que um preso, Abilio Augusto Soares da Silva, oficial de diligencias, condenado por homicidio e roubo em 28 anos, juntamente com um cumplice, Manuel Galvão—estava inocente.

Apaixonou-se pela causa de rehabilitação do homem. Promoveu uma subscrição. Convencido da inocencia do Abilio, e a-pesar de muitas aparencias contra este, que explicam a condenação, o padre Baltazar moveu meio mundo, nem sempre encontrando facilidades.

Foram ouvidas testemunhas e parece ter-se estabelecido a convicção em novas investigações feitas de que o Abilio, preso há doze anos, não foi o matador, nem cumplice do assassinio do «Torcidas», que assim se chamava a vitima. O Abilio teria sido objecto de vinganças pessoais, acusado pelo co-reu Galvão. A propria mulher dêste declarou, posteriormente ao julgamento, em Arcos de Val-de-Vez, que mentira em declarações feitas antes. O criminoso verdadeiro, cumplice do Galvão, sobre cuja qualidade de co-assassino não há duvida—seria um tal «Chico do Harmonio», que teria chegado a confessar que o Abilio estava inocente.

O caso é que feito o pedido e após longas investigações, o Supremo Tribunal de Justiça concedeu agora a revisão do processo, e esta é que é a noticia, que nos foi transmitida pelo rev. Baltazar de Carvalho. No tribunal de Arcos de Val-de-Vez vai reviver-se o crime. O novo julgamento está marcado para o mês de abril e o reu será defendido pelo sr. dr. Filipe Mendes.

Se, de facto, houve um erro de justiça—e os indicios foram suficientes para decidir o Supremo á revisão—é caso para a repetição do julgamento constituir um acontecimento que dignifica a Justiça.

Assembleia Nacional

O sr. dr. Vieira de Castro referiu-se ao rearmamento do exercito

Na Assembleia Nacional prosseguiu hoje a sessão de estudos consagrada á Lei de Meios.

Antes da ordem do dia, usou da palavra o deputado sr. dr. Luiz Vieira de Castro, que lembrou não haver ainda sido devidamente focado o facto—unico na nossa historia—da preparação e equipamento das nossas forças armadas para o perfeito desempenho da sua missão. Lembrou tambem que Salazar começou a sua obra pela reconstituição da Marinha de Guerra, mas o exercito de terra foi agora tambem restituido á plena dignidade da sua função.

A sobriedade caractristica da função militar—disse o orador—dispensa-me de evocar todos os sacrificios e a heroica e silenciosa disciplina que são a propria alma do Exercito. Mas não podemos esconder o regozijo que sentimos, como portugueses, ao ver o Exercito dotado, por fim, de quanto lhe é indispensavel para estar apto, em todas as circunstancias, a cumprir o seu papel. Não podemos deixar de tributar ao sr. Presidente do Conselho e ministro da Guerra, assim como áquele que tem sido o seu mais proximo e inteligente colaborador, o sr. subsecretario de Estado da Guerra, a calorosa homenagem do nosso entusiasmo e do nosso agradecimento. A verdadeira supremacia, aquela que se pode e deve alcançar com o apoio de um Exercito digno desse nome, não é a que deriva da invasão e da conquista do alheio, mas, antes, a que nos permite a nós proprios dirigir os nossos destinos.

Recorda que, em 1926, quando os primeiros soldados romperam em Braga, um português, que, embora muitos anos vivendo longe de nós, não sacrificava nunca ao jogo das combinações politicas o alto objectivo de engrandecer a sua patria, disse: «O Exercito acaba de levantar-se. A hora é do Exercito».

—Se fôsse vivo ainda—conclue o orador—poderiamos hoje responder-lhe: «A hora é e continuará a ser de Portugal».

O orador foi muito cumprimentado.

Os orçamentos coloniais

foram revistos e alterados os quadros de receita e despesa

Em suplemento, o «Diario do Govêrno» publicou hoje um decreto que estabelece diversos preceitos acêrca da organização dos orçamentos coloniais e liquidação das respectivas receitas e despesas, e que aprova, com alterações, os orçamentos coloniais para 1944.

Considera-se que os projectos de orçamentos gerais de Macau e Timor, por motivos das actuais circunstancias, ainda não puderam chegar á Metropole.

Nos preceitos comuns» estabelece-se que só os funcionarios publicos podem trabalhar nas repartições publicas. Os oficiais milicianos passam a poder desempenhar lugares dos serviços da policia das colonias. Os catequistas indigenas das missões catolicas portuguesas ficam isentos do «imposto indigena», bem como os professores indigenas das mesmas missões. E' concedido, a titulo transitorio, a todos os servidores do Estado nas colonias, na efectividade, um suplemento sobre os seus vencimentos; este suplemento é de 8 por cento nos vencimentos superiores aos de primeiro oficial e de 15 por cento nos vencimentos iguais ou inferiores ao de primeiro oficial. O suplemento é inalienavel e empenhavel.

Nas «disposições especiais» regulam-se varias normas quanto a Cabo Verde, Guiné, S. Tomé e Principe, Angola, Moçambique e India. No que se refere a Macau, e emquanto se mantiverem as actuais circunstancias internacionais, é delegada ao governador da colonia a competencia atribuida ao ministro das Colonias em determinados artigos e numeros da Carta Organica do Imperio Colonial Português.

Para Timor, e dadas as circunstancias actuais, mantémse o estabelecido em 1942 e 1943.

As tabelas de despesa, em projecto, dos varios orçamentos propostos, foram de uma maneira geral alteradas: a de Cabo Verde foi aumentada em cêrca de 6.000 contos, quasi 50 % do projecto, a da Guiné aumentada em cêrca de 12 mil contos, duplicando o quantitativo do projecto; a de S. Tomé e Principe aumentada no dobro; a de Angola aumentada em 23 mil contos, cêrca de 20 por cento do projecto; a de Moçambique tambem aumentada em cêrca de 20 por cento, e na mesma proporção a da India. Isto quanto á despesa.

No capitula receitas as alterações orçamentais são todas para mais, e em geral superiores em muito as percentagens de aumento de receitas ás das despesas. Quere dizer: as diferenças de saldo positivo são muito maiores.

Por portaria foram aprovados os orçamentos de receita e despesa dos Conselho do Imperio Colonial, Instituto de Medicina Tropical, Hospital Colonial de Lisboa, Deposito Militar Colonial, Jardim e Museu Agricola Colonial e Agencia Geral das Colonias.

OS «RAIDS» A BERLIM

em oito meses causaram 124 mil mortos

ESTOCOLMO, 10.—O correspondente em Berne do «Social Demokraten» diz que nalguns circulos suiços se calcula que os «raids» aereos aliados á Alemanha, desde 1 de abril até 5 dêste mês, tenham causado 124.630 mortos e 31.000 feridos e que 2.580.000 pessoas tenham ficado sem habitação.—(U. P.).

Os bancos de Berlim tambem foram atingidos

ESTOCOLMO, 10.—Segundo noticias chegadas a esta cidade, os bombardeamentos da R. A. F. contra Berlim atingiram violentamente os grandes bancos, tendo-se dispersado algumas das suas administrações por toda a Alemanha.—(R.).

OS ALEMÃES VÃO ENCERRAR

a fronteira italo-suiça

LONDRES, 10. — A emissora de Argel diz hoje que os alemães anunciaram que, a partir da segunda-feira proxima, estará completamente encerrada a fronteira entre a Italia e a Suiça.—(R.).

Livraria Anglo-Americana

R. BERNARDINO COSTA, 32 — LISBOA

Na passagem do seu primeiro aniversario continua a manter os seus estimados clientes ao corrente das maiores novidades INCLESAS e AMERICANAS.

Um aspecto da cerimonia da posse

ALTOS CARGOS MILITARE

A posse do

da Gu

constituiu uma ap

aos seus

A cerimonia da posse do novo comandante da Guarda Fiscal, sr. coronel Afonso May, constituiu mais do que um simples acto oficial, uma apoteose aos seus serviços prestados, durante dez anos, áquela prestimosa corporação.

Assistiram a ela numerosos oficiais do Exercito e da Guarda Fiscal, todos os directores gerais do Ministerio das Finanças, altos funcionacios aduaneiros, etc.

Alguns nomes: general Ramires, comandante geral da G. N. R.; dr. Camara Pestana, director geral das Alfandegas; Pedro Sotto Maior, director da Alfandega de Lisboa; capitão Agostinho Lourenço, director da P. V. D. E.; engenheiro-agronomo Boaventura de Azevedo, director do Instituto Superior de Agronomia; Antonio Spinola, chefe de gabinete; Sebastião Teles, José Teles, Aires Martins, etc.

O auto de posse foi lido pelo sr. dr. Antonio Luiz Gomes, secretario geral do ministerio. E depois o subsecretario de Estado das Finanças, sr. dr. Luiz Supico Pinto, prestou homenagem ao coronel Luiz Antonio Aparicio, que com tanto brilho, embora durante pouco tempo, exerceu o comando da Guarda Fiscal, fazendo o seu elogio como modelo de virtudes, como militar, como chefe de familia e como homem, e dizendo que o Govêrno depositara nele

TRIBUNAIS

Boa Hora e Calhariz

No 7.º Juizo Criminal (Calhariz), responderam Diamantino Gomes Junior, arrais de uma canoa, e os maritimos Manuel da Silva Gomes, Manuel de Carvalho e João do Rosario, acusados de, há três anos, terem furtado, de um navio do «Lloyd Brasileiro», sacos de café no valor de 16 contos, que tentavam transportar para Lisboa, quando a mercadoria foi aprendida. Foram condenados: o primeiro, em 12 meses de prisão correccional; o segundo, em 5 meses; o terceiro, em 10 meses, e cada um em mil escudos de imposto; o ultimo foi absolvido.

—No 4.º Juizo foi julgado Francisco Lim Vilena Touceiro, antigo empregado dum hotel que entrou no quarto dum hospede e se apoderou de 5 contos. Foi condenado em 18 meses de prisão correccional, 35 dias de imposto de justiça e 35 dias de multa a 1 escudo dia. A pena ficou suspensa.

—No 5.º Juizo respondeu Jorge Pinto Costa, acusado de ter agredido Bernardo Simões Gomes, a quem causou doença e impossibilidade de trabalho por algum tempo. F condenado em 2 meses de prisão correccional e mil escudos de imposto de justiça, ficando a pena suspensa por 4 anos.

—No 7.º Juizo foi adiado «sine die». o julgamento do advogado dr. Pimenta de Castro, a quem a clientela acusa da pratica de diversas irregularidades.

CONTRABANDO DE OVOS

Deu entrada nos calabouços da P. S. P., de Braga, ido de Terras do Bouro, Salvador Exposto Dias, acusado de transportar para Espanha grandes quantidades de ovos, linhas de coser e outros artigos.

novo comandante da Guarda Fiscal

..ovo comandante

..rda Fiscal

..teose

..erviços durante dez anos

as melhores esperanças dum desenvolvimento cada vez maior da prestante corporação.

—A escolha do coronel May já estava feita, por sua propria natureza. Não havia problema. A sua nomeação fez-se como um acto de expediente, por direito de conquista. Hoje assume o posto a que lhe dão direito mais de 10 anos de serviço numa corporação em que tem sido o mais precioso auxiliar de todos os comandantes da Guarda Fiscal e dos ministros das Finanças. O coronel May sabe como deve orientar-se e dirigir os seus esforços, Mas não quero deixar de dizer que é sempre bom trabalhar e procurar servir bem—porque o premio não faltará.

O sr. coronel May agradeceu ao Govêrno a alta distinção recebida e ao subsecretario as palavras proferidas. Disse não ignorar as responsabilidades que vai assumir, acrescentando que servir com zêlo, lealdade e dedicação não é mais do que um dever que se impõe aos que não vêem na sua profissão um modo de vida, mas um sacerdocio.

Integrado no espirito e na orientação do ministerio, procurará cumprir e fazer cumprir.

—A Guarda Fiscal deve ser mais conhecida. Muitos vêem nela o seu aspecto mais antipatico: o das apreensões. E a-final esses homens prestam serviços arduos, trabalhando de 12 a 16 horas por dia.

Afirmou que a sua principal preocupação será melhorar e tornar mais eficiente a Guarda, no sentido fiscal e militar—sonho dourado do falecido coronel Aparicio, «infante» como ele. E concluiu dizendo que se fôr necessario, dentro da anormalidade presente, a Guarda Fiscal reivindicará um lugar na primeira linha, cerrando fileiras á volta do grande Chefe que a Providencia nos deu.

A representação de Tito

na Comissão do Mediterraneo

LONDRES, 10.—O redactor diplomatico do «News Chronicle» diz que o pedido da nova Comissão Nacional Yugo-Eslava de Libertação para ser representada na Comissão Aliada do Mediterraneo (provavelmente a Comissão Consultiva para a Italia) não será naturalmente atendido até que se tenha resolvido o problema de uma mais intima cooperação entre ela, o rei Pedro e o actual govêrno yugo-eslavo no Cairo. Este é ainda o unico govêrno reconhecido pelos govêrnos aliados.—(Reuter).

200 refens fuzilados por cada soldado alemão morto

ZURICH, 10—Segundo declara a «Tribune de Genéve», o comandante alemão da guarnição de Belgrado deu ordem para serem fuzilados 200 refens por cada soldado alemão morto pelos patriotas.—(R.).

As bases

japonêsas

estão a ser duramente bombardeadas pela aviação americana

WASHINGTON, 10—O Departamento da Marinha dos Estados Unidos anuncia que poderosas forças aereas, lançadas de porta-aviões, atacaram a ilha de Nauru, com aviões de porta-aviões e bombardeamento naval.

Esta ilha encontra-se a cêrca de 600 quilometros a sudoeste das ilhas Gilbertas e a cêrca de 1.500 a nordeste las ilhas de Salomão. E' um dos centros japoneses de abastecimento de fosfatos. Tem um aerodromo que foi já intensamente bombardeado no dia 20 de novembro por aparelhos «Liberator» americanos. Foram tambem causados grandes estragos ás instalações japonesas na ilha, durante o ataque diurno efectuado em abril do corrente ano.

O mesmo comunicado do Departamento de Marinha anuncia que «Liberator» da 7.ª força aerea do exercito, que atacaram o aerodromo de Taroa, na manhã de 7 de dezembro, foram interceptados sobre Maloelap por 8 caças inimigos. Foi abatido um caça inimigo. Os nossos aviões sofreram apenas estragos ligeiros. Um «Liberator» da mesma força bombardeou tambem, Mille, durante a mesma surtido».

Por seu turno, o Ministerio da Marinha comunica que, durante o ataque combinado de navios de guerra e da aviação ás ilhas do sul do arquipelago Marshall, na quarta-feira, um avião «Liberator» afundou um navio de patrulha e provavelmente destruiu mais três. Aviões «Ventura» bombardearam e metralharam instalações de Mille. O inimigo fez um fogo violento de barragem mas a nossa aviação nada sofreu.—(Reuter).

A conquista de Wareo, na Nova Guiné

LONDRES, 10—(Do correspondente da Reuter junto do Q. G. Aliado no Sudoeste do Pacifico).—Destacamentos ligeiros australianos perseguem na floresta os japoneses que se espalharam depois da conquista de Wareo pelos Aliados.

Essa fortaleza, que era a base da resistencia niponica nesta região, foi ocupada ás 10 horas de quarta-feira e, logo a seguir, os soldados australianos lançaram-se através da floresta na direcção do nordeste e estabeleceram novo contacto com os japoneses ás 22 horas. Um destacamento australiano ocupa uma posição a cêrca de um quilometro a oeste de Wareo, emquanto uma terceira força se encontra a sueste. Essas forças ameaçam o centro da defesa do inimigo na peninsula de Huon, desde 27 de novembro, data em que os Aliados tomaram assalto Sattelberg. Forças aliadas do oeste avançam de Mongora e

(Lêr cont. na 8.ª pag.)

EXPLOSÕES EM GRENOBLE

ZURICH, 10.—Em consequencia de três violentas explosões que se deram num colegio de Grenoble, onde estavam aquarteladas tropas alemãs morreram 20 pessoas e ficaram feridas 2.000. Além disso, ficaram sem abrigo 3.000 pessoas, foram destruidas mais de 200 casas e o valor das perdas é avaliado em 18.000.000 de francos.—(R.).

O exito

da campanha

anti-submarina no Atlântico

(Continuação da 1.ª pag.)

—concedila por Portugal á Grã-Bretanha apenas há dois meses—deram já como resultado maior segurança para os comboios aliados. O comunicado oficial desta noite, que revela terem sido afundados menos navios mercantes por submarinos em novembro, do que em qualquer outro mês, desde Maio de 1940, não indica o numero de submarinos destruidos durante este mês mas pode garantir-se com confiança que os afundamentos estiveram dentro da media dos ultimos 6 meses.

No mês passado, foi revelado que, durante os 6 meses anteriores, tinham sido destruidos mais de 150 submarinos e que, durante agosto, setembro e outubro, tinham sido afundados mais submarinos alemães do que o numero de navios mercantes aliados destruidos em consequencia de acção dos submarinos.—(Reuter).

A melhoria da situação, diz-se em Londres, pode não ser definitiva

LONDRES, 10.—A proposito da declaração conjunta anglo-americana sobre a campanha contra os submarinos, os jornais de hoje prestam homenagem a Portugal pelas facilidades concedidas nos Açores á Grã-Bretanha.

O «Times» diz: *«Estamos em divida para com os nossos aliados portugueses por numerosas vidas de valentes marinheiros que poderiam ter perecido nas aguas do Atlantico médio».*

Declarándo que a volta de gêlos coloca os alemães um mês mais proximos da desilusão final, o mesmo jornal acrescenta: *«A continua e eficiente vigilancia no mar alto é e continua a ser a condição essencial de todas as outras vitorias das Nações Unidas».*

O «News Cronicle» diz: *«Muitos factores contribuiram para o exito dos Aliados. Ele constitue um exemplo frisante «das operações combinadas» no mais largo sentido da expressão».*

O articulista, contudo, não se mostra optimista acêrca das futuras batalhas do Atlantico. A esse respeito é caracteristico o seguinte comentaroi do «Daily Herald»: *«Devemos esperar que a aviação alemã, durante os proximos meses seja a principal ameaça aos nossos comboios oceanicos. A bomba dirigida pela radio é agora a grande esperança de Hitler para dificultar a nossa navegação. Muitas dessas bombas, dirigidas contra os nossos navios, cairam em pleno mar inuteis. Foi um acaso feliz. Essas bombas constituem uma arma perigosa e o seu valor não deve ser amesquinhado».—(R.).*

Navio mercante cubano

afundado por um submarino

HAVANA, 10.—Anuncia-se, oficialmente, que um submarino afundou um navio mercante cubano quando navegava ao largo da costa da America do Norte, num comboio aliado. Morreram 28 dos tripulantes.—(R.).

Um antigo general russo

que se fez monge

LONDRES, 10. — Segundo noticias de Zagreb, o general russo Nagaje, que depois da primeira guerra mundial emigrou para a Yugo-Eslavia, fez-se monge. Foi ordenado há pouco pelo metropolitano ortodoxo russo, tambem emigrado, Anastasius.—(R.).

M.me Castéran

professora de harpa no Conservatório Nacional

Madame Castéran junto do director do Conservatorio, assinando o termo de posse

A obra de renovação no ensino do Conservatorio Nacional prossegue. Depois dos cursos ali ministrados pelos professores estrangeiros, Padre Otaño e Iglesias, espanhois; Paulo Grummer, de Viena; Newman, inglês; Wolf, alemão; Marietta Amstad, professora suiça de canto; cabe a vez dum curso especial de harpa dirigido pela notavel «virtuose» europeia e admiravel pedagoga, madame Nicola Anckier Casterán.

O contacto dos grandes meios de cultura musical do estrangeiro com o Conservatorio Nacional que correspondia a uma necessidade educativa e espiritual tem sido possivel graças á orientação do sr. ministro da Educação Nacional. Tudo isto acentuou o sr. dr. Ivo Cruz, ao conferir a posse, na secretaria do Conservatorio, do cargo de professora de harpa a M.me Casterán, oportunidade aproveitada pelo director da nossa escola de musica e canto para considerações sobre cultura, ensino, e vantagens da renovação que se está a operar.

A referida professora francesa agradeceu as palavras do sr. dr. Ivo Cruz. Assistiram ao acto varias alunas, e os professores Helena Sá e Costa, Maria Cristina Lima, Cecilia Borba, Guilhermina Coutinho, Lucio Mendes, Varela Cid e Abilio Meireles.

Embarcaram no «Cabo Hornos»

40 chilenos trocados por alemães

No paquete espanhol «Cabo Hornos» embarcaram hoje para o seu país 40 chilenos, que residiam no Reich e que foram há dias trocados por diversos alemães que estavam no Chile.

Entre eles seguiram o ultimo embaixador do Chile em Berlim, sr. Tobias Barros, e muitas crianças.

Prepara-se nova troca

SANTIAGO DO CHILE, 10.—O ministro dos Negocios Estrangeiros recebeu uma mensagem do ministro do Chile na Suiça, Morla Lynch, sobre as negociações de uma segunda troca de cidadãos chilenos e alemães.—(R.).

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal:
Vento predominante SW, geralmente moderado. Chuva e nevoeiros locais, principalmente durante a manhã, e junto á costa. Temperatura com tendencia para subir.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, *Maxima, 14,º6; Minima, 8,º7.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 17º,0; Minima, 11,º0.*

PERFUMARIA DE LUXO
MARLICE
Marca registada internacionalmente em BERNE sob o n.º 114.217
MARLICE podė ser imitada mas nunca igualada!

ATENÇÃO
PELES
Os mais recentes modêlos chegados de New York, em exposição no Avenida Palace, a partir de hoje

AS ACTIVIDADES DO PORTO

Uma notável obra social

dentro dum importante *estabelecimento fabril*

A Sociedade Industrial de Raione, Limitada é proprietaria da maior fabrica existente no país e a melhor apetrechada da peninsula, de preparação de fios de sêda, sua tecelagem, tinturaria, estamparia e acabamentos, com uma magnifica instalação propria, verdadeiramente moderna, confortavel, aerosa, higienica, onde os operarios têm um ar sadio e aspecto asseado, iguais aos que trabalham nas industrias do estrangeiro, que o cinema ultimamente tem vulgarizado sob variadissimos aspectos.

Ao transpôr os umbrais da Fabrica, instalada em varios corpos de edificios na rua Honorio de Lima—antiga Anibal Patricio—no já aristocratico bairro de Costa Cabral, sente-se um ambiente de agitação e trabalho em todo diferente do que sentiamos ao entrar naquelas velhas oficinas sem luz, sem ar, sucessão de tôscas barracas e alpendres, que há bem poucos anos constituiam a maioria se não a totalidade das «grandes fabricas», as quais, como que ostentando orgulhosamente um brasão nobiliarquico, acompanhavam o seu titulo ou o ramo do seu fabrico com as pomposas palavras «Fabrica a Vapor». Na «Raione» tudo é totalmente diferente do passado. Ali o progresso marca dia a dia a sua talvez audaciosa presença. Quem estiver ferozmente agarrado ao passado, quem fôr rotineiro, os saudosistas do velho tear manual, com o seu tic-tac enervante da lançadeira, entrecortado com repetidas paragens, naturalmente não sente o minimo prazer numa visita a tão grande empreendimento. Quem pelo contrario quiser estar em contacto com o que de mais progressivo existe entre nós, quem por momentos quiser estar actualizado com o que se passa lá fora, concernente á industria, então sim, então, numa visita á «Raione», pode apreciar o que é uma instalação fabril dos nossos dias, e até atribuir a verdadeira nacionalidade a quantos e quantos artigos que se vêem nas montras das melhores casas de modas do país, expostos com nomes muito exquisitos os quais a grande maioria do publico supõem serem de facto estrangeiros, quando na verdade só á industria nacional eles são devidos. Da «Raione» saem diariamente para todo o país inumeras quantidades de peças de sêda dos mais lindos padrões, bizarros desenhos e lindissimas côres, que mãos de artistas portugueses trabalham com verdadeiro orgulho e mimo, e que muitos compram na ilusão até—quantas vezes isso sucede—de que são sêdas espanholas.

Qual será—entre nós, é claro, o melhor reclame que se pode fazer dum artigo, senão dizer que ele é importado? E' uma tentação a que realmente poucos resistem e, como dissemos, raros de facto se devem tão bem prestar a ela como os que saem das mãos daqueles 300 a 400 operarios de ambos os sexos que a «Raione» reune nos seus vastos salões de trabalho.

Mas, justo é dizê-lo, e constitue por assim dizer a razão de ser desta referencia, não é unica preocupação dos societarios da «Raione» o aperfeiçoamento sob o ponto de vista tecnico da sua industria, que, como já tivemos ocasião de referir, é a maior e mais moderna do país. Não. Mario Ribeiro socio principal e fundador e os seus colegas Manuel Martins Ferreira da Silva e seu irmão Mario Ferreira da Silva aliam ás suas extraordinarias condições de industriais modernos, uma visão nitida, clara, da conveniencia e oportunidade de considerar os operarios e empregados na sua industria seus colaboradores, seus amigos dedicados. Já vai longe, felizmente, o tempo em que entre operarios e patrões se abriam abismos intransponiveis. E porque tudo isso acabou? Foi a aparição de Mario Ribeiro e outros industriais da sua tempera e o proprio Estado que com as suas acções fizeram desaparecer velhas usanças, que, como a escravatura, hoje só pertencem á historia dum passado longinquo.

Como primeiro degrau duma grande escadaria monumental que projectou construir, a direcção da «Raione», tendo unicamente em mira dar o maior conforto aos seus dedicados cooperadores, iniciou a sua obra de assistencia social, mandando construir—integrado no proprio edificio da fabrica—um grandioso refeitorio, onde diariamente, e a todo o pessoal, seja de que categoria fôr, é servido o almoço, confeccionado numa das cantinas da Acção Social da Legião Portuguesa, cujo custo está em parte a seu cargo. A inauguração dêsse, bem como doutros importantes beneficios para o pessoal da «Raione», efectuou-se ontem, num ambiente de grande intimidade, mas festivo, não só para uma escassa duzia de amigos dos societarios da florescente empresa que foram distinguidos com a honra de a ela assistirem, como para aqueles centos de operarios, gente moça, alegre e sadia, cheios de vida e expansivos, com um almoço abundantemente servido, durante o qual reinou a mais comunicativa alegria, e um á-vontade que nos fez sentir que o trabalho, a disciplina e a alegria podem bem andar de mãos dadas. Os operarios da «Raione» mostraram ontem bem, que eles não são incompativeis.

Os convidados e os proprietarios da «Raione» trocaram entre si as mais efusivas saudações. Foram feitas saudações á Imprensa e em nome dos representantes dos jornais de Lisboa e Porto falou Octavio Sergio, chefe da redacção do nosso colega «Jornal de Noticias». Usaram da palavra os srs. drs. Manuel Cardoso, Santos Silva, Bento de Melo, Abel Garção, o socio da firma sr. Ferreira da Silva e por fim o sr. Mario Ribeiro, «alma mater» de toda aquela grandiosa obra, que agradeceu as palavras que lhe foram dirigidas, e, como quer que achasse pouco o que tem feito pelos seus dedicados colaboradores—os operarios—afirmou ser seu desejo fazer mais e muito mais e, afirmou tambem, que o seus desejos nunca deixaram de ser realizações.

Entretanto o pessoal, ganhando o seu dia de trabalho por inteiro, improvisou, superiormente autorizado, um baile, durante o qual todos dançaram para além das horas de trabalho regulamentar...

E, assim, terminou para a mocidade radiosa da «Raione» o dia da Padroeira de Portugal!

G. C.

Atenção!

Para os brindes e festas do Natal e Ano Novo preferir os vinhos da Real Vinicola

E' um prazer bebê-los e é uma honra oferecê-los

A' venda em todos os bons estabelecimentos da Metrópole, Ilhas Adjacentes e Colónias.

MATERIAL EM AÇO A' PROVA DE FOGO

Para escritório, arquivos de correspondência, ficheiros, armários, mesas especiais para máquinas de calcular e somar, cadeiras para dactilógrafos

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRÍTORIO, L.da

P. RESTAURADORES, 53-1.º—TEL. 24986—LISBOA

AVIZ Café Restaurant — Pensão, almoços e jantares

Mariscos dos mais frescos. Marcam-se quartos pelo telefone 203 LEIRIA

PORTO-Valente Costa

Tem fama mundial

Distribuidores:

J. NOGUEIRA & SOUSA PINTO, L.da

Rua Ivens, 50-1. Tel. 2 1978

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos

R. Duque de Palmela, 11

á R. Alexandre Herculano

POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Camara, 19, 2.º Tel. 20660

Dr. F. Martins Pereira — Medicina geral, coração e pulmões, 15 h.
Dr. Cancela de Abreu — Medicina geral. Doênças nervosas, as 17 h.
Dr. A. Pina Junior — Doenças das crianças, 14 h.
Dr. Cordeiro Blanco — Doenças dos olhos, 15 h.
Dr. Cordeiro Lobato — Garg. nariz. ouvidos, 14 h.
Dr. Jorge Falcão — Doenças da pele, sifilis, 15 h.
Dr. A. Dias Costa — Rins e vias urinarias, 17 h.
Dr. Luiz Leite — Operações Senhoras, gravidez 17 h.
Dr. Gonçalves Viterbo — Boca e dentes, 16,30 h.
Dr. Gentil Branco — Raios X.
Dr. Formigal Luzes — Diatermia — Ondas curtas — Ultra violetas — Electroterapia — Maçagens — Gimnastica medica.

POLICLINICA DO INTENDENTE

Avenida Almirante Reis, 27, 1.º—LISBOA — Telefone 4 5587

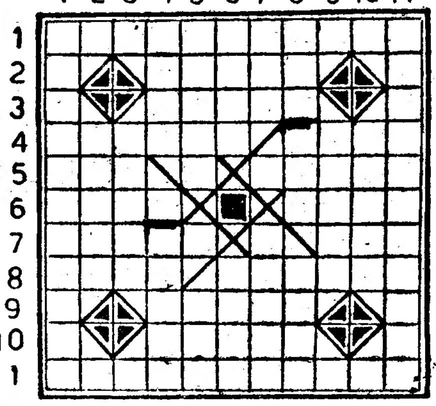
DR. ABEL ALVES — Ouvidos, nariz e garganta ... ás 14 h.
DR. ADELINO COSTA — Cirurgia geral. Operações ... ás 17 h.
DR. ANASTACIO GONÇALVES — Doenças dos olhos ... ás 17 h.
DR. ARMANDO LUZES — Rins e vias urinarias ... ás 14 h.
DR. ARMANDO VALLE — Análises clinicas, vacinas ... ás 11 h.
DR. ARTUR PACHECO — Doenças de pele e sifilis ... ás 17 h.
DR. BENARD GUEDES — Raios X ... ás 18 h.
DR. DIOGO FURTADO — Doenças nervosas e mentais ... ás 15 h.
DR. FERNANDO DE CASTRO AMARO — Medicina geral ... ás 15 h.
DR. FORMIGAL LUZES — Macanoterapia, maçagem, raios ultra-violetas, gimnastica medica, diatermia, etc. ... ás 13 h.
DR. JOÃO MARQUES PINTO — Doenças das Crianças ... ás 18 h.
DR. MARCELINO MARTINS — Doenças da boca e dos dentes ás 10 h.
DR. MARIO ROSA — Clinica geral, estomago e intestinos ... ás 15 h.
DR. D. PEDRO DA CUNHA — Partos. Doenças das Senhoras ... ás 13 h.
DR. VASCO DE LACERDA — Clinica medica, coração, pulmões ás 17 h.

O «Diario de Lisboa» vende-se em Setubal na casa Augusto Carlos.

O «Diario de Lisboa» vende-se na Ericeira, no estabelecimento de José Gomes Salvador.

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 401



HORIZONTAIS—1—Estoira-vergas (pl.). 2—Pedras preciosas. 3—Velha. 4—Sacrificar. Oportunidade. 5—Sigo. Parte do palacio do sultão muçulmano onde estão encerradas as odaliscas. 6—Habilidade. Trabalho oculto e ardiloso. 7—Primeiro rei dos Persas, filho de Histaspe da raça dos Achemenidas. Cada uma das partes dissociadas pela corrente electrica. 8—Falas. Poeta francês nascido em 1810, autor de «Contos de Espanha e de Italia». 9—Barquinho de pesca usado nas costas do sul de Portugal. 10—Transigir. 11—Acto de amadurecer.

VERTICAIS—1—Carregadôres de navio. 2—Habitar. 3—Restante. 4—Dextro. Aqui está. Dureza. 5—Os antigos 4 livros sagrados da India pagã. Moeda chinesa. 6—Paixão. Uso geral. 7—Em as. Saltem. 8—Membro de ave. Tempo do verbo haver. Cure. 9—Verbais. 10—Restabelece. 11—Natural de Salamanca.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 400

HORIZONTAIS—1—Trapa. Apura. 2—Aula. Unir. 3—Inata. Arimo. 4—Panoramicos. 5—Olá. Afã. 7—Agá. Aço. 8—Atribuladas. 9—Marca. Asira. 10—Arão. Soer. 11—Lasso. Mesma.

VERTICAIS—1—Taipa. Ramal. 2—Runa. Tara. 3—Alano. Arras. 4—Patologicos. 5—Ara. Aba. 7—Ama. Ala. 8—Purificasse. 9—Unica. Odios. 10—Rimo. Arem. 11—Arosa. Usora.

V. Ex.ª já pensou
na vantagem de vender ou comprar as suas joias e pratas nos ourives
Barreto & Gonçalves, L.da?
17 — Rua Eugenio dos Santos — 17

Cordões de Ouro
Novos e usados. Compra e venda
Peixoto & Jardim
Rua da Palma, 14 e 16
Telefone 2 8582

PELES
para confecções
todas as qualidades e côres
(Descontos às modistas)
Casacos, 1 2 casacos, raposas, artigos de viagem, malas, pastas, carteiras, luvas, etc.
Curte, tinge e conserta
O maior sortido e o menor preço
A RAPOSA BRANCA, L.DA
1-C. Av. Almirante Reis, 1-D
Telef. 4 478

Leopoldina da Conceição Antunes

FALECEU

João Felix Antunes, José Felix Antunes, Florinda da Conceição Antunes de Sousa, Manuel Sousa, Sofia dos Santos Antunes, Ema de Jesus Beltrão Antunes, João Maria dos Santos Antunes, José Vasques Antunes, Emilia Chagas Costa Antunes e filhas, Alice da Anunciação Beltrão Antunes, Irene dos Santos Antunes, Maria Helena de Antunes Sousa, Maria Luiza Antunes de Sousa e Vitor Antunes de Sousa e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó e que o seu funeral se realiza amanhã, 11, ás 10 horas da manhã, para o cemiterio de Benfica, saindo da Estrada de Benfica, n.º 83, 1.º (em Palhavã).

AGENCIA TAVARES

Teatros e Cinemas

(Continuação da 3.ª pag.)

comedia do falecido D. Carlos Arniches, pelo saudoso Lino Ferreira e por Almeida Amaral. A reposição foi justificada amplamente pelo muito que o publico riu e aplaudiu. Acresce o facto de ser magnifico o elenco que interpreta a divertida comedia: Maria Matos e Assis Pacheco, nos principais «papeis», e tambem Maria Helena e Erico Braga, a quem se deve o novo arranjo da cena, e ainda Elvira Velez, Alfredo Ruas, Vital dos Santos, Humilta de Macedo, Mendonça de Carvalho, Luiz de Campos, Alvaro Benamor, Eunice Colbert, Isabel de Carvalho e Maria Schultz.—P.

PAU PARA TÔDA A OBRA

O actor André Avelino de Amorim era um artista modesto, que passava despercebido ao publico, mas de uma grande utilidade dentro duma companhia. Fez toda a sua vida no Brasil e esteve no teatro Santana durante quarenta anos. Sabia de cór os papeis de todas as peças e, quando adoecia algum artista, lá esva o Amorim para o substituir.

Um dia, em que jantava com o escritor Artur de Azevedo, após a sobremesa, levantou-se, dizendo:

—Dás-me licença? Vou-me embora porque tenho espectaculo.

—Mas tu não entras na peça.

—Não entro, mas é possivel que hoje adoeça algum colega. Um homem não tem a saude nas mãos.

Novo espectáculo no Casablanca

No Casablanca estreia-se, hoje, um novo espectaculo de «music-hall» intitulado «Radio Casablanca», uma serie de quadros de conjunto no qual tomam parte um interessante nucleo de artistas. Além das atracções espanholas Henriqueta Valez, uma bailarina de classe; Pepita Ruiz e Maria Mercê, os artistas portugueses Maria do Rosario, Lucinda Trindade, Olga França, Suecia Gonçalves, Julio Martins, Jaime Santos e Humberto Madeira, que reaparecerá.

Primeiras exibições

«A vida é uma comedia», no Politeama

Não é um filme vulgar este que William Keighley realizou, e com tão excelentes elementos como a espirituosa Rosalind Russell e o inteligente James Stewart, e ainda Genevieve Tobin e Charles Rugles. Trata-se da vida dum dramaturgo provinciano em quem apenas acreditava a mulher que o ampara e está a ponto de perder pela intervenção oficiosa doutra mulher caprichosa e insubstancial. Aquele homem triunfa contra a opinião dos seus interpretes e de parte do publico; mas, o mais interessante do caso reside na analise psicologica de duas vidas diferentes, justificando o titulo e o filme, que merece ser visto. Complementos magnificos.—*Visor 53.*

Todo o publico esta noite no Coliseu na estreia de um novo e sensacional conjunto de circo. Amanhã: 1.ª «matinée»

«Os Icaros», celebres trapezistas volantes da Nova Companhia de Circo

Uma Nova Compenhia de Circo vai surgir esta noite no Coliseu. Trata-se de uma imponente e brilhantissima estreia ansiosamente esperada por todo o publico, que tem, nos espectaculos deste genero, as suas horas de mais intensa alegria. E' um nucleo de atracções famosas, que vão surpreender com as suas novidades, emocionar com os seus numeros de arrojo e temeridade, encantar com os seus originalissimos trabalhos de arte e de beleza e fazer rir a bandeiras despregadas com os novos e hilariantes palhaços. Ha que vêr e admirar os prodigios de que toda a Lisboa falará, entusiasmada, dentro de pouco tempo. Que ninguem falte hoje. Preços populares. Amanhã (sabado): 1.ª «matinée» dedicada á petizada. Bilhetes á venda.

«VALSA BRILHANTE»
de CHOPIN
«JOTA DOLORES»
de BRETON
Duas magistrais interpretações da grande bailarina
DOLORES SANTADELL

NO MIAMI
onde actua:
SOUSA PINTO
e a sua Orquestra
A's 20 h.: JANTAR A' AMERICANA - Domingo às 17 h.: CHÁ DANÇANTE e VARIEDADES

ROSA ARAUJO
DANCING-BAR
Isabelita Otero — Julio Esparza
Amélia Maruny
3 nomes que dispensam adjectivos
R. S. NICOLAU, 48 TELEF. 2 6092

Se a
GRIPE
o ameaça
evite o contágio
com as
PASTILHAS
VALDA
verdadeiras
em LATAS

PORTO ANDRESEN
O MELHOR HÁ UM SÉCULO

PALACIO ANTIGO
Vende-se, construção do seculo XVII, com capela e 3/4 hectares de terreno, perto de Lisboa, servindo para colegio, ordem religiosa, etc. Resp. Apartado 605 Lisboa.

Procuradoria dos
Senhorios
Rua Fanqueiros, 235, 1.º (esquina Santa Justa)
Telefone 2 3657 e 2 9509

Todos os dias
Poderá barbear-se, confortavelmente, sem irritação, se usar
LOÇÃO BALSAMICA «K I T»

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 1/2 T. 10	969$	968$	969$
Consolidado 2 3/4 T. 10	950$	949$	950$
Consolidado 3% T. 10	998$	998$	999$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.031$	—	1.032$
Consolidado 3 3/4 T. 5..	—	—	1.032$
Consolidado 4 % T. 5...	1.011$	1.012$	1.012$
Consolidado 4 3/4 T. 10	1.128$	1.126$	1.129$
Centenarios 4 %	2.390$	2.388$	2.392$
Externas 1.ª carimbadas	—	1.890$	—
Externas 3.ª série	—	1.900$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.900$	—
Caut. 3.ª série s/ juro	—	282$	295$
Do Brasil			
Empresumo.			
5% 1895. T. 100 £...	3.900$	3.900$	4.100$
5% 1895. T. 500 £...	—	3.600$	—
5 % 1903, Porto Rio, Titulos de 100 £......	5.400$	5.400$	5.500$
5% 1913, Titulos 100 £.	4.100$	4.000$	4.100$
5% 1914, F. T. 20 £...	—	6.000$	6.400$
5% 1914, F. T. 100 £...	—	6.150$	—
Acções			
Esp. St.º e C. Lx.ª port.	2.685$	2.684$	2.685$
Lisboa e Açores por...	842$	842$	850$
Ultramarino cp. T. p.	368$	366$	368$
Portugal port. T. p....	—	1.600$	1.655$
Fidelidade	—	23.000$	25.000$
Mundial...	1.670$	1.655$	1.680$
Nacional...	—	1.400$	1.900$
Tagus	—	3.000$	3.500$
Sagres	—	1.800$	—
Aguas Lisboa port. ..	—	232$	238$
Aguas Lisboa 1934 T. p.	242$	242$	243$
Aguas Lisboa 1936 T. p.	228$	229$	230$
Cervejas Estrela	1.360$	1.355$	1.400$
Cimentos Tejo..	560$	555$	575$
Cimentos Leiria T. p....	715$	710$	720$
Credito Predial por. ...	34$	34$	34$
Gás e Electricidade cup.	263$	262$	263$
Alto Alentejo cupão...	915$	910$	920$
Industrial Aliança... ...	—	393$	399$
Portugal e Colonias ...	334$	334$	334$
Colonial de Navegação	—	1.180$	1.280$
Portug. de Pesca T. p.	—	1.013$	1.019$
Port. Tabacos cupão...	529$	529$	529$
Tabacos Portugal cupão	610$	605$	620$
União Electrica Portug.	555$	552$	565$
Cassequel	996$	995$	997$
Agricola das Neves ...	—	655$	—
Agricultura Colonial ...	—	415$	425$
Açucar de Angola	1.371$	1.371$	1.375$
Buzi 1.ª emissão T. p.	208$	208$	209$
Ilha do Principe	—	—	595$
Zambezia T. de 25...	78$	77$	78$

Costa, L.da
Moedas, notas estrangeiras, cupões, titulos de credito, barras de ouro e prata, e operações de Bolsa.
RUA DO OURO, 109

OURO Compra-se. Quem paga melhor
«O BARATEIRO PIMENTA»
RUA DA PALMA, 2

Vinhos Verdes—Tintos—Brancos
das melhores regiões do Minho
só na **Adega Rossio**
BIFES A' ROSSIO
Rua 1.º Dezembro, n.º 3-A

Victorino Mendes de Sousa

(Correeiro)

FALECEU

Sua familia participa ás pessoas das suas relações e amizade o seu falecimento, cujo funeral se realiza amanhã, 11, pelas 10 horas, da sua residencia, rua do Arco da Graça, 73, 4.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

A CARGO DA AGENCIA COELHO
Telef. 2 8781

A invasão dos Balcans será lançada da Itália pelo Adriático?

ESTOCOLMO, 10—O correspondente em Berlim do jornal «Dagens Nyheter» informa que na Wilhelmstrasse não se acredita que a Turquia modifique em breve a sua actual politica. Supõe-se ali ainda que, se a Turquia entrar na guerra, o seu territorio no continente europeu é muito diminuto para servir de base a exercitos modernos. O Mar Egeu está protegido das operações dos Aliados em consequencia dos alemães terem ocupado o Dodecaneso. Mas os altos funcionarios alemães admitem que os Aliados dispõem de força bastante, tanto em aviação como em marinha de guerra, para atingir os Balcans pelo Adriatico.—(R.).

Considera-se que a Turquia aderiu ás decisões dos Aliados

LONDRES, 10.—O correspondente do «Times» em Ankara enviou um telegrama áquele jornal dizendo que o comunicado oficial que se publicou simultaneamente nas capitais dos paises interessados sobre a Conferencia do Cairo causou grande satisfação na Turquia e correspondeu á espectativa do país quanto ao encontro do presidente Inonu com os chefes das Nações Aliadas. *A conclusão que se tira do comunicado é que a Turquia, depois de ter tomado conhecimento das decisões das previas conferencias dos Aliados, a elas aderiu plenamente e que, por outro lado, os chefes aliados escutaram com espirito de compreensão amigavel o ponto de vista turco.* Embora a Russia não estivesse representada na Conferencia por uma entidade altamente qualificada, a presença do representante pessoal de Estaline e do embaixador da Russia em Ankara indica claramente que o governo de Moscovo aprova as resoluções adoptadas. Em Ankara, depois do regresso do presidente Inonu, a atmosfera é de confiança.—(R.).

A luta no Pacifico

(Continuação da página central)

limpam todo o territorio a oeste de Bonga. Simultaneamente outras unidades continuam a avançar para o norte pela linha da costa».—(R.).

Comunicado aliado

QUARTEL GENERAL ALIADO DO SUDOESTE DO PACIFICO, 10.—Comunicado oficial: «No sector nordeste (Nova Guiné e Uligan Harbour) as nossas patrulhas aereas atacaram e danificaram seis grandes barcaças. Na peninsula de Huon. as nossas forças de terra tomaram Wareo e continuaram na perseguição do inimigo. Os nossos aviões bombardearam e atacaram acampamentos costeiros e zonas de abastecimentos. As nossas unidades navais destruiram quatro barcaças em Singar. No vale de Rumu aumentou a actividade das patrulhas inimigas, a noroeste de Kasaway. Na Nova Irlanda, zona de Kavieng, uma unidade de reconhecimento no sudoeste do Pacifico bombardeou e destruiu seis grandes barcaças inimigas carregadas, ao norte do Cabo Siemens. Na Nova Bretanha, no Cabo Gloucester, as nossas unidades pesadas de reconhecimento bombardearam o sector costeiro. As nossas unidades navais ligeiras atacaram um navio inimigo ao largo de Arawe. No sector [illegible], em Koepang (Timor), as nossas unidades médias bombardearam um aerodromo e a zona de Whara. Nas ilhas Salomão, na zona de Boungainville e Buka, uma das nossas patrulhas aereas atacou fortemente a ilha Green. Em Kieta as nossas unidades médias bombardearam a zona do porto, tendo causado incendios. Quatro barcaças inimigas carregadas, em Torau, foram eficazmente atacadas pelas nossas unidades navais ligeiras. Na Baía da Imperatriz Augusta, as nossas patrulhas aereas nocturnas abateram um hidroavião inimigo sobre Torokina. As nossas unidades médias bombardearam Kahili e o seu aerodromo. O tempo desfavoravel reduziu geralmente as operações em todas as areas».—(R.).

O 5.º Exército ocupou importantes posições que dominam a estrada para Roma

LONDRES, 10. — Do Q. G. dos Aliados no Norte de Africa anuncia-se que as forças do 5.º Exercito ocuparam importantes alturas, que dominam as estradas para Roma.—(R.).

Ocupação de Rocca de Vandro

LONDRES, 10.—Comunicado do Q. G. dos Aliados no norte de Africa:

«EXERCITO—Depois de violentos combates, forças canadianas do 8.º Exercito. com uma forte cooperação de unidades blindadas, estabeleceram-se firmemente em posições ao norte do rio Moro. Travam-se encarniçados combates nas proximidades de San Leonardo. As nossas tropas continuam a avançar e são eficazmente auxiliadas pela aviação dos Aliados.

Na frente do 5.º Exercito continuamos a fazer avanços limitados e conquistámos importantes posições estrategicas no sector central. As nossas tropas ocuparam Rocca de Vandro. O inimigo foi obrigado a abandonar todo o terreno da margem oriental do Garigliano, ao sul de Rocca de Vandro. Tomámos importantes quantidades de material de guerra abandonadas pelo inimigo.

AVIAÇÃO—Os nossos bombardeiros medios atacaram ontem Giulianova. O objectivo foi atingido por muitas bombas. Os nossos aviões ligeiros continuaram activos no ataque ás comunicações e outros objectivos na area de Roma e nas costas oriental e ocidental da Italia. A aviação dos Aliados continua a cooperar eficientemente com o exercito, bombardeando e metralhando concentrações de tropas, transportes, estradas e pontes, a despeito da fraca visibilidade. Durante a noite de 8 para 9 de dezembro os nossos bombardeiros ligeiros atacaram Civita Vecchia atingindo navios e instalações do porto. Um dos navios ficou em chamas. De todas estas operações não regressaram 4 aviões».—(R.).

Os alemães tentam impedir com mais reforços o avanço aliado

ARGEL, 10.—Na zona do Adriatico, na frente do 8.º Exercito britanico, os alemães lançaram mais tanques e outras forças motorizadas com o objectivo de deter o avanço das tropas de Montgomery em direcção a Pescara.

Nas cercanias de Ortona estão a ferir-se grandes batalhas de tanques. Os alemães têm perdido ali nas ultimas horas muitas destas maquinas de guerra.

Na estrada que liga Pescara a Ortona, os aviadores aliados atacaram varias colunas de camiões inimigos, destruindo ou pondo fora de acção 47. Nestes veiculos seguiam tropas alemãs que se dirigiam para a frente, as quais foram atacadas pelos aviadores aliados a baixa altura, com rajadas de metralhadora. Ao longo da estrada vê-se grande numero de carros destroçados e centenas de soldados germanicos mortos e feridos.—(U. P.).

Foi demitido o chefe da Policia de Madrid

MADRID, 10.—O jornal oficial espanhol comunica que o chefe da Policia madrilena, Rodriguez Gueto, foi destituido das suas funções.

Será substituido por Pascual Garcia Santander.—(D. N. B.).

CAMEL
CIGARETTES
CHEGOU NOVA REMESSA ESTANDO AGORA
O MERCADO COMPLETAMENTE ABASTECIDO

Rommel foi à Dinamarca examinar as fortificações na Jutlandia

BERLIM, 10—Nestes ultimos dias, o general marechal de campo Rommel visitou as tropas alemãs na Dinamarca. O marechal, que era acompanhado de varios especialistas na construção de fortalezas, inspeccionou por ordem do Fuehrer a extensão e o estado de resistencia das instalações defensivas alemãs na Jutlandia.—(D. N. B.).

Três dirigentes marroquinos condenados á morte PELA COMISSÃO DE ARGEL

PARIS, 10.—Três personalidades dirigentes marroquinas foram condenadas á morte por um Conselho de Guerra gaulista, com sede em Mequinez, segundo anunciam de Tanger os jornais parisienses.

Trata-se de Chack Athenis, da tribu das Ait Salin, de Hedj Ibrahim Uleda e de Hedj Kadur Sarbeni.

As condenações á morte foram pronunciadas por actividade nacionalista.

Além disso, segundo as mesmas fontes, a Comissão de Argel destituiu em Fez 10 altos funcionarios das finanças.

Essa destituição foi motivada no facto desses funcionarios pela sua atitude politica e pela sua actividade terem sustentado, perigosamente, a doutrina de Vichy.—(D. N. B.).

Os alemães não utilizarão por enquanto a sua arma secreta

MADRID, 10.—O correspondente em Berlim do jornal «Madrid» diz que, segundo consta naquela cidade, devem ainda decorrer alguns meses antes dos alemães poderem utilizar uma nova arma secreta. A razão da demora é que «os chefes responsaveis do futuro da Alemanha estão resolvidos a fazer um uso apenas moderado dessa arma, embora consecutivo e eficiente para que não aconteça como sucedeu com os ataques aereos de 1940 á Grã-Bretanha, que foram infrutiferos por falta de intensidade».—(R.).

A vitória dos Aliados será obtida NO PROXIMO VERÃO?

BUFFALO, 10.—O director dos Serviços Externos do Ministerio da Marinha, capitão de mar e guerra Leland P. Lovette, declarou ontem, á noite, que a guerra na Europa será ganha pelos Aliados no proximo verão, mas á custa de pesados sacrificios. Acrescentou que a vitoria no Pacifico não será concluida sem a invasão do Japão e sem serem destruidas as suas cidades.—(R.).

SOCORRO DO NATAL

Prosseguem activamente os trabalhos de organização do Socorro do Natal. Esta tarde, o sr. ministro do Interior recebeu o sr. governador civil de Lisboa, com quem conferenciou acêrca da melhor forma de distribuição de socorros aos pobres do distrito de Lisboa.

A campanha da Russia

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 10—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«Perto de Kertch, as nossas tropas de choque tomaram de assalto uma posição elevada importante.

Os ataques inimigos na testa do ponte de Cherson não deram qualquer resultada positivo.

No sector a sudoeste de Kremenchug, continuou ontem a luta, sob uma tempestade de neve. Poderosos ataques muito numerosos dos sovietes, foram quasi todos repelidos, por contra-ataques. Nalguns pontos em que o inimigo conseguiu infiltrar-se continua a luta.

No sector de Cherkassy, o inimigo continua com os seus ataques encarniçados.

Na zona de Zithomir e de Korosten, o nosso ataque faz grandes progressos, a-pesar da resistencia inimiga muito forte.

Entre o Pripet e o Beresina, assim como ao sul do Dnieper e ao norte da confluencia do Beresina, foram repelidos varios fortes ataques inimigos, algumas brechas colmatadas e posições de partida dos sovietes, dispersas por um fogo concentrado.

Dos outros sectores da frente leste não se assinalam combates de importancia.

No sector ocidental da frente da Italia do sul, o inimigo ocupou algumas elevações, de ambos os lados da estrada que leva a Casino. Após combates alternantes, a nossa frente de defesa foi recuada de alguns quilometros para noroeste.

A luta na Italia

No sector oriental, os britanicos efectuaram varios ataques que se malograram, todos. ataque que se malograram, todos.

Na frente da Italia do sul, a D. C. A. da aviação abateu 9 aviões inimigos. 2 outros foram aniquilados por forças alemãs navais ligeiras, sobre o Mediterraneo.

Navios de protecção dum comboio alemão repeliram na noite ultima, ao largo da costa holandesa, um ataque de vedetas britanicas e incendiaram duas dessas vedetas.—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 10. — Comunicado: «Na orla ocidental do saliente de Kiev, depois de uma batalha que durou três dias, repelimos todos os contra-ataques inimigos e destruimos ou pusémos fora de acção mais de 250 tanques e mais de 350 veículos motorizados, além de muito outro material. Ocupámos numerosas posições fortificadas e apreendemos muito material belico. A oeste e sudoeste de Kremenchug, as nossas tropas, depois de vencerem a desesperada resistencia do inimigo, contra-atacaram e ocuparam Voronovka, Podorozbnya e Tarasovka, que se encontravam poderosamente fortificadas. Ocupámos ainda outras 25 povoações e fizemos 1.582 prisioneiros alemães. Conquistámos mais uma importante secção do caminho de ferro entre Znamenska e Nikolaiev. Reconquistámos Miderovo, situada a 50 quilometros de Kmenchug. Realizámos novos avanços ao longo do Dnieper até á testa de ponte de Cherkassy. Nêste sector ocupámos mais 10 povoações e varios pontos fortificados. O inimigo teve cêrca de 2 mil baixas e perdeu muito material. Destruiram-se 29 tanques num sector e noutro cêrca de 100 destas maquinas de guerra.

Repeliram-se formidaveis ataques de tanques e de infantaria dos alemães no sector de Chernikov, onde o inimigo sofreu pesadas baixas. Ocupámos nêste sector 14 povoações.

No Mar de Barentz, as nossas forças aeronavais atacaram três comboios inimigos na baía de Varanger, afundando 9 navios e avariando mais 3. Abateram-se 28 caças inimigos».—United Press).

Conversas que têm perigo para a união dos Aliados

WASHINGTON, 10—Sam Rayburn, presidente da Camara dos Representantes, disse perante este orgão que a Nação precisava de estar prevenida contra certas conversas perigosas, respeitantes á Inglaterra e á Russia. Acrescentou que todas as semanas se ouve impreguntas como estas: O que faremos nós, após a guerra, com a Inglaterra, que se está a transformar num colosso para dominar o Mundo?

Rayburn prosseguindo afirmou: «E' perigoso falar, seja no que fôr, que se possa prever que traga cossigo a desunião. Todo o mau entendimento é, presentemente, um grande perigo. Na mesma ordem de ideias há quem se assuste com o que será a Russia depois desta guerra. Ora o que interessa durante estes proximos anos é o que a Russia está a fazer agora».—(U. P.).